

Ação latino-americana de informação e alfabetização-Brasil: o projeto de educação de jovens e adultos da Igreja Assembleia de Deus em Sergipe – 2006 a 2008

*Clotildes Farias de Sousa^I
Jailton Santos Moraes^{II}*

Resumo:

A Missão Reviver da Igreja Evangélica Assembleia de Deus desenvolveu em Sergipe a Ação Latino-Americana de Informação e Alfabetização-Brasil (Alialfa-Brasil), contemplando oito municípios no período de 2006 a 2008. Neste artigo, aquele projeto educacional de jovens e adultos está relacionado às políticas civilizatórias implantadas no Brasil por instituições internacionais, sendo os seus aspectos administrativos e pedagógicos analisados para constituição de uma história da educação fundamentada na perspectiva da cultura. Às fontes documentais utilizadas acrescentam-se os depoimentos de ex-coordenadores, facilitadores e alunos que permitem ampliar as conclusões elaboradas sobre as dimensões da proposta educativa e dos contornos políticos assumidos. As noções empregadas no texto são tomadas dos estudiosos Norbert Elias e Antônio Viñao Frago e se referem exatamente aos sentidos atribuídos no texto às expressões civilização e alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização. Civilização. História da Educação.

Latin american action information and literacy-Brazil

Abstract:

The mission to revive the Evangelical Church Assembly of God developed in Sergipe Latin American action Information and literacy-Brazil (Alialfa-Brazil), comprising eight municipalities in the period from 2006 to 2008. In this article, that adult and youth educational project is related to civilizational policies implemented in Brazil by international institutions, being the administrative and educational aspects analyzed to establish a history of education grounded in cultural perspective. Documentary sources used are statements from ex-coordenadores, facilitators and students that allow enlarging the conclusions drawn about the dimensions of the educational proposal and the political outlines commitments. The concepts employed in the text are taken from scholars and Norbert Elias Antônio Viñao Frago and refer exactly to the senses attributed in the text the terms civilization and literacy.

Keywords: Literacy. Civilization. History of Education.

Artigo recebido em 06/06/2014 e aceito em 10/07/2014.

ACÇÃO LATINO-AMERICANA DE INFORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO-BRASIL: O PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM SERGIPE – 2006 A 2008

CLOTILDES FARIAS DE SOUSA E JAILTON SANTOS MORAES

2

1. Introdução

A Missão Reviver da Igreja Evangélica Assembleia de Deus levou a Ação Latino-Americana de Informação e Alfabetização-Brasil (Alialfa-Brasil) a oito municípios sergipanos no período de 2006 a 2008, tendo desenvolvido um projeto de cunho civilizatório que está relacionado neste texto à discussão sobre os movimentos educacionais brasileiros organizados por agências de amplitude internacional.

Distintas instituições atuaram historicamente no território nacional com o propósito de alargar a cultura da leitura e da escrita no interior do Brasil, em lugares distantes dos grandes centros urbanos, sendo registradas por pesquisadores que notaram a sua contribuição aos projetos civilizatórios do País. É conhecida na literatura educacional a iniciativa dos presbiterianos que atuaram entre os anos de 1884 e 1913 em prol do ensino elementar e consolidação da presença religiosa protestante no Estado de Sergipe, sendo tal iniciativa associada à instalação de escolas paroquiais e à capacitação do “converso” na técnica da leitura tão necessária ao estudo da Bíblia e do livro de hinos^{III}.

O Alialfa-Brasil foi um empreendimento levado a efeito por uma daquelas agências internacionais que agem além-fronteiras nacionais em nome de determinadas causas, particularmente do analfabetismo. Porém, o Projeto ainda não ocupou espaço nos estudos históricos educacionais sob o ponto de vista da história cultural comprometida com outros critérios de análise além das referências à chamada alta cultura, voltada para os costumes e valores de modo geral^{IV}. Até o momento não foram localizados outros trabalhos específicos além do estudo iniciado por Jailton Santos Moraes^V, apesar da variedade de abordagens identificadas sobre a Igreja Evangélica Assembleia de Deus e sua atuação no território brasileiro.

A literatura histórico-educacional ainda não focou suficientemente a esta Igreja e sua política educativa de modo geral, mas a dissertação de mestrado de Daniela Medeiros de Azevedo^{VI}, “Práticas de leitura em religião: a articulação entre o consumo da palavra e a produção de sujeitos leitores assembleianos”, chama atenção para este tema porque a autora desenvolve sua análise acerca dos grupos de estudos bíblicos sob a perspectiva da constituição de uma cultura enfaticamente religiosa que acaba por criar múltiplos espaços e meios de alfabetização, inclusive presentes em tempos e espaços sociais anteriores à escolarização.

No caso do Alialfa-Brasil, a proposta educacional baseada na formação de leitores pregadores da “Palavra de Deus” não era simplesmente consequência da cultura religiosa, embora estivesse certamente a serviço dela. Sobre o Alialfa-Brasil é preciso perscrutar mais: 1) qual a efetiva relação do Projeto com a Missão Reviver? 2) Como estava organizado administrativa e pedagogicamente o Projeto? Principalmente, é pertinente buscar o porquê da apropriação de modelos internacionais de organização no Brasil como a Missão Reviver, voltada para o desenvolvimento de políticas civilizatórias.

As questões remetem às fontes de pesquisa que são diversas e se encontram ainda dispersas entre acervos pessoais e institucionais, apesar do conjunto de documentos e também das memórias recuperadas no estágio atual da investigação. Fotografias, livros didáticos e correspondências encontram-se praticamente inexploradas nos acervos da Igreja Evangélica Assembleia de Deus e nos arquivos de pessoas que participaram da experiência em Sergipe porque, quando se trata da presença do Alialfa-Brasil nas comunidades sergipanas, muito significativa é a memória de ex-coordenadores, facilitadores e alunos, embora nem sempre esteja acessível entre os mais reticentes em relação às pesquisas, a exemplo dos moradores do Povoado Bela Vista, Município de Riachuelo. Trata-se de um remanescente de quilombo onde há pessoas que reagem negativamente à tentativa de coleta de dados devido aos conflitos

AÇÃO LATINO-AMERICANA DE INFORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO-BRASIL: O PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM SERGIPE – 2006 A 2008

CLOTILDES FARIAS DE SOUSA E JAILTON SANTOS MORAES

3

estabelecidos no atual processo de desapropriação e reconhecimento das terras. Alguns ex-alunos do projeto Alialfa-Brasil resistem em fornecer quaisquer informações por não acreditarem completamente no real motivo da pesquisa e pela crença de que podem se prejudicar quanto aos benefícios que recebem dos programas sociais do Governo Federal.

A aplicação de questionários e entrevistas resolve parte do problema da coleta dos dados e amplia sobretudo as possibilidades metodológicas da pesquisa^{VII}, ainda mais porque sempre termina por indicar fontes documentais, pois a memória dos participantes do Alialfa-Brasil remete a materiais didáticos em posse de ex-coordenadores distritais, aos livros didáticos e a outros recursos audiovisuais, até mesmo aos certificados expedidos. A partir dos relatos dos entrevistados foi encontrado o vídeo "A Aventura do Conhecimento" que contém a descrição do Projeto e revela intenção da Missão Reviver de ultrapassar as fronteiras internacionais para levar a alfabetização a lugares remotos e de difícil acesso.

A síntese das informações aparece neste texto submetida às categorias de análise de Norbert Elias e Antônio Viñao Frago, respectivamente civilização e alfabetização, noções importantes para a possível criação de sentidos e constituição de uma história da educação focada na organização e desenvolvimento do Alialfa-Brasil.

2. Expansão da ação latino-americana de informação e alfabetização-Brasil da Missão Reviver da Igreja Evangélica Assembleia de Deus

A ação latino-americana de informação e alfabetização-Brasil - Alialfa-Brasil expandiu-se por oito municípios sergipanos entre os anos de 2006 e 2008, pelo estímulo da Missão Reviver da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Sergipe, com o intuito de amparar espiritualmente e psicologicamente os missionários que serviam em áreas de risco de diferentes países do mundo e que estavam envolvidos em ações beneficentes. Trata-se de um projeto aprovado em 1º de janeiro de 2000, baseado em três frentes de ação: 1) deslocamento de missionários para unidades de apoio; 2) visita e tratamento adequado às pessoas impedidas de saírem dos seus países; 3) encontros de missionários em bases avançadas ou outras entidades conveniadas^{VIII}.

Desde o início, o principal propósito da Missão Reviver foi "Semear a Palavra de Deus", mas também assistir os desamparados das regiões mais carentes do mundo, pois a experiência cristã sempre foi o principal objetivo da Instituição que a ampara. Acerca da Igreja Assembleia de Deus é importante explicar a sua constituição como grupo religioso protestante e pentecostal, inserido no Brasil desde o início do século XX, quando missionários suecos fundaram a primeira igreja em Belém, Estado do Pará, em 1918. Seguidor da Bíblia Sagrada que representa a "Palavra de Deus", o grupo pentecostal fundamenta-se na doutrina da evangelização, por isso o envio de missionários a diferentes regiões e países faz parte da sua proposta religiosa^{IX}.

A Missão Reviver surgiu no Brasil sob inspiração do Pastor sergipano Virgínio José de Carvalho Neto, que muito jovem recebeu formação religiosa na Europa e assumiu uma missão em Madagascar, tendo se tornado dez anos depois um representante da Assembleia de Deus na Suécia. Estabeleceu-se em Sergipe e assumiu a presidência da Convenção das Assembleias de Deus locais, tornando-se o maior líder desta Igreja no estado, assim como uma autoridade política no país desde que se elegeu, em 2006, suplente de senador, assumindo o cargo em março de 2008. No Congresso, manteve contato com várias lideranças nacionais e estrangeiras, com ministros de Estado de diferentes países, tendo recebido dessas autoridades convites para evangelização e para estreitar os laços de seus países com o Brasil.

ACÇÃO LATINO-AMERICANA DE INFORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO-BRASIL: O PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM SERGIPE – 2006 A 2008

CLOTILDES FARIAS DE SOUSA E JAILTON SANTOS MORAES

4

Por suas relações religiosas e políticas a Missão Reviver ampliou a reciprocidade das contribuições necessárias ao desenvolvimento das ações sociais levadas a efeito mundialmente, obtendo ajudas financeiras de países como a Suécia para o desenvolvimento de projetos como o Aliafa-Brasil^X.

O Aliafa-Brasil foi a dimensão social e educativa assumida pela Missão Reviver em sua trajetória histórica de propagação do Cristianismo. Foi um projeto civilizatório nos termos propostos por Norbert Elias, quer dizer, um movimento processual e transformador que permitiu inserir certas práticas e ideias no contexto local, as quais se combinaram com as heranças culturais tradicionais do país e ajudaram a formatar uma nova configuração brasileira.

Para o sucesso da iniciativa no contexto sergipano concorreu a atuação dos pastores envolvidos na missão de propagar a cultura da leitura e da escrita entre os analfabetos das regiões mais afastadas do Estado e de difundir a “Palavra de Deus”, por conseguinte. Os pastores da Igreja tornaram-se coordenadores distritais, responsáveis por buscar todas as condições imprescindíveis à abertura das salas de leitura, inclusive os espaços adequados à efetivação da proposta. Eles superaram os limites dos poucos recursos do Aliafa-Brasil com o convencimento dos fiéis das suas Igrejas quanto ao fato da alfabetização ser uma causa religiosa, obtendo o apoio de professores que se tornaram facilitadores nas diversas comunidades, mesmo sem garantias de qualquer remuneração, exceto de ajudas de custo para transporte e outras necessidades básicas.

Centenas de jovens e adultos foram alfabetizados em Sergipe, ganhando outra perspectiva de vida por sua inserção na cultura escrita. Somente no Povoado Santa Rosa do Hermírio, em Poço Redondo/SE, dos cento e quarenta alunos matriculados e atendidos pelos doze facilitadores disponíveis, uma média de oitenta por cento concluiu o último módulo do programa pedagógico^{XI}. Em Brejo Grande, a implantação do Projeto teve início no Povoado Ilha das Flores, seguido do estabelecimento dos núcleos na sede municipal e nos povoados Brejão dos Negros, Saramém, Resina e Cabeço, chegando a alfabetizar cerca de duzentos e cinquenta alunos matriculados^{XII}.

O Aliafa-Brasil destacou-se pela elevação de determinadas práticas civilizatórias, observadas a partir das reivindicações inerentes acerca da liberdade de culto e opção religiosa, do cultivo da fé e leitura da Bíblia, da estrutura organizacional particularmente voltada para formação do homem cristão, da visão de mundo presente na proposta^{XIII}. É notável ainda o resultado político do Projeto pela inserção do Brasil em um movimento internacional levado adiante pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus, motivado pelas lacunas das políticas do Estado e das contradições encontradas na legislação. Nesse sentido não se distanciou dos objetivos de outras campanhas nacionais realizadas^{XIV}, mas assumiu contornos específicos, principalmente em relação aos aspectos propriamente ditos da sua proposta pedagógica.

3. Salas de leitura: ponto de partida dos administradores do Aliafa-Brasil

A partir da iniciativa de alfabetizar a região Nordeste do País e expandir a cultura da leitura, escrita e do cálculo, especialmente em municípios pobres distantes dos principais centros urbanos sergipanos, alagoanos e paraibanos, o Aliafa-Brasil abriu salas de leitura e desenvolveu uma proposta civilizatória de cunho religioso em pelo menos oito municípios de Sergipe: Brejo Grande (povoados Cabeço, Brejão dos Negros, Ilha das Flores, Saramém e Resina), Boquim, Graccho Cardoso, Macambira, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo

ACÇÃO LATINO-AMERICANA DE INFORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO-BRASIL: O PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM SERGIPE – 2006 A 2008

CLOTILDES FARIAS DE SOUSA E JAILTON SANTOS MORAES

5

(Assentamento Flor da Serra e povoados Santa Rosa do Hermírio e Poço Preto), Riachuelo e Santa Rosa do Itanh.

É claro o propósito principal do Projeto quanto à promoção do culto à Bíblia para formação de cristãos, pois as pretensões recaiam sempre na difusão da “Palavra de Deus” mediante a organização de salas de leitura nos diferentes distritos da Igreja Evangélica Assembleia de Deus^{XV}, ou seja, nas regiões geográficas delimitadas pelo poder de um ministro evangélico que liderava localmente certo número de municípios e povoados, geralmente um pastor orientado pela Diretoria Executiva das Igrejas. Os distritos constituem uma parte da organização administrativa da Igreja em meio às demais que se apresentam: congregações, centros evangélicos, departamentos ou secretarias, mas as características das suas divisões e a própria nomenclatura dos órgãos internos da Instituição podem variar^{XVI}.

A hierarquia interna da Igreja Evangélica Assembleia de Deus modelou a estrutura administrativa do Aliafa-Brasil, composta pelo coordenador geral estadual que era subsidiado por uma equipe pedagógico-administrativa especializada. A Coordenação Geral Estadual tinha escritório em Aracaju, na Rua Bahia, n. 836, Bairro Siqueira Campos, espaço da própria Igreja, para onde seguia a equipe do governo sueco que acompanhava as ações da Missão Reviver no Brasil quando das suas visitas. Os coordenadores distritais faziam parte da equipe administrativa e cuidavam da difusão do Projeto no interior do Estado, além de pastorear as igrejas, as congregações locais e as suas ações.

À coordenação geral competia formar o quadro de coordenadores distritais, a fim de fazer a missão expandir-se em Sergipe, por meio do convencimento dos pastores à participação e propagação da ideia em seus municípios, escolhendo dentre os fiéis que ocupavam posição de liderança e funções administrativas no seio da comunidade evangélica, àqueles que cuidariam das ações de alfabetização da população em sua região^{XVII}. Os coordenadores distritais também compunham a equipe pedagógica juntamente com os facilitadores, com quem se reuniam a cada seis meses para treinamento das equipes e elaboração de materiais didáticos. Os facilitadores eram membros da Igreja, com formação em nível médio ou universitária, havendo dentre eles graduandos em pedagogia, preocupados com a difusão do ensino entre os “irmãos analfabetos”.

Dos professores-facilitadores dependia muito o Aliafa-Brasil para formação de novas turmas de alunos e abertura das salas de leitura que se tornaram o ponto de partida do Projeto, tanto que os coordenadores distritais investiram todo o seu poder de argumentação na conquista de mais simpatizantes à causa. Com o apoio moral e até financeiro dos pastores que eram os coordenadores distritais, o Aliafa-Brasil obtinha adesões de colaboradores que assumiam a missão de ensinar a leitura e a escrita sem outras remunerações além de uma “ajuda de custo” para transporte ou outras necessidades. Os pastores eram fortalecidos pela coordenação geral que empregava todos os esforços na afirmação da importância do Projeto, principalmente nos treinamentos dos facilitadores que eram realizados, pelo menos três vezes por ano, em Aracaju nos espaços do Hotel Parque dos Coqueiros, do Hotel Jacques e da Igreja Evangélica Assembleia de Deus^{XVIII}.

Todos tinham uma missão a seguir: motivar os analfabetos a frequentar as salas do Aliafa-Brasil para aprendizagem da leitura e da escrita; tarefa difícil ante a falta de entusiasmo da população de jovens e adultos cansados do trabalho na agricultura, principalmente, desacreditada dos benefícios da cultura escolar e viciada nos hábitos “mundanos”. Até mesmo os “irmãos da Igreja” que sabiam cantar e decorar versículos desafiavam os coordenadores e facilitadores do Projeto sob o ponto de vista da sua participação e assiduidade. O coordenador do Aliafa-Brasil em Aquidabã/SE, Manoel Rodrigues Silva, recorda-se da sua angústia diante da concorrência das novelas televisivas transmitidas nos horários das aulas, pois elas dispersavam a população-alvo da iniciativa.

ACÇÃO LATINO-AMERICANA DE INFORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO-BRASIL: O PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM SERGIPE – 2006 A 2008

CLOTILDES FARIAS DE SOUSA E JAILTON SANTOS MORAES

6

Era difícil manter a frequência dos alunos desestimulados e isso preocupava muito os facilitadores que se propunham a contribuir ainda mais com os administradores do Projeto mediante flexibilidade das atividades, inclusive em relação ao horário e ao local dos estudos, chegando a ministrar aulas nas próprias casas dos alunos para evitar o desconforto de eles saírem de suas casas em determinados horários. Assim, os facilitadores esperavam despertar o interesse pelo estudo da população não contemplada pelas políticas educacionais do governo brasileiro, bem como aumentar o número de matriculados nas turmas do Alialfa-Brasil.

Da matrícula dependia a abertura das salas de leitura, muito mais que dos espaços, pois as aulas podiam acontecer em diversos ambientes, nas próprias residências dos alunos, em uma escola do município ou no próprio templo da Igreja Evangélica Assembleia de Deus. Uma turma se compunha por alunos de opção religiosa diferenciada e não somente de evangélicos, a exemplo da turma da Professora Renildes Santos Silva, de Graccho Cardoso, formada inclusive por pessoas de idades variadas^{XIX}.

Além de servirem à promoção de uma proposta civilizatória nacional, as salas de leitura do Alialfa-Brasil representaram uma via encontrada por organismos de amplitude internacional para instalação no Brasil de modelos estrangeiros de organização pedagógica, os quais foram apropriados por motivos de ordem cultural, podendo ser explorados um pouco mais a partir do conhecimento de uma instituição em particular, da Missão Reviver e das peculiaridades da sua política de educação de jovens e adultos.

4. Uma proposta de educação de jovens e adultos

O Alialfa-Brasil foi um projeto de educação de jovens e adultos baseado em ampla noção de alfabetização, na ideia de um fenômeno que ultrapassa o mero domínio técnico da leitura e da escrita, atingindo a finalidade maior de civilização cristã. Como afirma Antônio Viñao Frago, realmente há diferentes motivações, irregularidades e dispersões em torno do fenômeno da alfabetização, sendo possível identificar variações e sentidos nos diversos contextos^{XX}. Os sentidos e as práticas pedagógicas do Projeto Alialfa-Brasil revelaram-se na constituição do material didático fornecido para alunos e facilitadores cujos exemplares foram conservados pela Professora Fátima Maria Santos Maciel, coordenadora do Distrito do Povoado Santa Rosa do Hermírio, município de Poço Redondo/SE.

Os livros didáticos dos professores e alunos respeitam três níveis de complexidade do conteúdo programático de Língua Portuguesa e Matemática, apresentando um padrão de organização gráfica que se destaca pelo uso de cores, tipo e tamanho das fontes utilizadas, assim como pelas ilustrações que os compõem; um conjunto de elementos que nitidamente se destaca pela coerência com os objetivos específicos de aprendizagem. No caso dos livros dos professores, as quarenta páginas do livro 1 são protegidas por uma capa dura, apresentada nas cores branca, amarela e azul, com figuras retangulares. Apresenta grandes imagens de objetos e animais que auxiliam na leitura das vogais e consoantes, das palavras e pequenas frases, escritas com letras maiúsculas e minúsculas, no formato manuscrito e de imprensa. Apresenta além dos numerais. Os livros 2 e 3 possuem trinta e três páginas protegidas por uma capa dura nas cores branca, verde e azul, com figuras retangulares também estampadas. Exibem grandes figuras de cenas familiares, com palavras e recortes de sílabas, mais diversas imagens que auxiliam no ensino de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números, com pequenos problemas matemáticos.

Os livros didáticos dos alunos medem 15 x 22,6 cm e apresentam os conteúdos a partir das representações gráficas já identificadas nos livros dos professores, seja de animais e

ACÇÃO LATINO-AMERICANA DE INFORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO-BRASIL: O PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM SERGIPE – 2006 A 2008

CLOTILDES FARIAS DE SOUSA E JAILTON SANTOS MORAES

7

objetos ou da família. Os livros didáticos de Língua Portuguesa são constituídos de uma capa dura com figura e realce em duas cores, assim como páginas brancas com detalhes amarelos. No nível 1 há trinta páginas e é direcionado a iniciantes que estão “Aprendendo as Vogais”, maiúsculas e minúsculas, no formato manuscrito e de imprensa, com espaço reservado aos exercícios. O nível 2 é para quem já está “Aprendendo as Consoantes” e apresenta o alfabeto completo, maiúsculo e minúsculo, em formato manuscrito e de imprensa, com espaço reservado para exercícios ao longo das setenta e sete páginas. Já os livros didáticos de Matemática também possuem capa dura colorida e ilustrada por números realçados em cores branca e azul. O nível 1 é composto por vinte e sete páginas, sendo destinado a quem está “Aprendendo os Números”, com exercícios para o aluno. No nível 2, “As Quatro Operações”, há 34 páginas com figuras de símbolos de adição, subtração, multiplicação e divisão espalhadas na capa e conteúdos baseados nestas operações, contendo também exercícios para o aluno.

Além dos livros didáticos, o Projeto dispunha de outros recursos visuais úteis à prática do ensino, os quais deveriam ser utilizados pelo facilitador porque seguiam a mesma estrutura pedagógica dos livros didáticos utilizados pelos alunos, seja do ponto de vista das áreas do conhecimento abordadas, Língua Portuguesa e Matemática, dos níveis de complexidade dos conteúdos ou da organização gráfica e da composição dos exercícios para o aluno. Os recursos didáticos também tinham formatação específica: medição de 30 x 45 cm, capa dura, conteúdos abordados em volumes distintos que apresentavam gradativos índices de complexidade. Eram de uso do facilitador em sala de aula com os alunos que exploravam juntos outras áreas de conhecimento além da Língua Portuguesa e Matemática, a exemplo dos Estudos Sociais.

Também se percebe na organização didática do Alialfa-Brasil as características de uma proposta de ensino diferenciada e de alfabetização em sentido amplo pelas estratégias didáticas adotadas para atendimento de uma faixa etária específica. A diversidade característica do alunado do Alialfa-Brasil, tanto do ponto de vista do gênero como da idade e religião, evidenciou o caráter da proposta de educação de jovens e adultos, semelhante em certos aspectos às campanhas nacionais já realizadas por outros movimentos^{XXI}; uma proposta fundamentada no objetivo de atender necessidades sociais específicas de comunidades brasileiras em termos da cultura do ler e do escrever e contar.

Afinal, os avanços legais já percebidos desde a década de 1990, no tocante às políticas educacionais e ao reconhecimento da Educação de Jovens e Adultos como modalidade de ensino, não escondem as lacunas consideráveis na educação do País; antes destacam um campo fértil para o estabelecimento de propostas como o Alialfa-Brasil, apropriadas localmente por força das peculiaridades sociais e culturais, das carências do País em termos de escola e educação e das contradições ainda presentes na própria legislação nacional, a exemplo do que ocorre entre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96^{XXII}, que é clara em relação ao dever do Estado em matéria educacional, e a Emenda Constitucional nº 14/96^{XXIII}, que exclui a Educação de Jovens e Adultos do percentual dos recursos públicos destinados aos fins educativos.

O Alialfa-Brasil alcançou em Sergipe muito do propósito pedagógico assumido ao conseguir que alunos sem outras experiências de leitura e escrita fossem alfabetizados. Segundo Edivan Rodrigues Vieira, ele aprendeu efetivamente a ler, escrever e contar nas salas de leitura do Alialfa-Brasil, pois antes mal sabia falar. Aprendeu a expressar as palavras da Bíblia e empregá-las adequadamente nas pregações religiosas que passou a fazer depois de alfabetizado^{XXIV}. Duas ex-alunas do Povoado Bela Vista, município de Riachuelo/SE, exemplificam o sucesso do Projeto porque aprenderam a ler e escrever nas salas de leitura do

ACÇÃO LATINO-AMERICANA DE INFORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO-BRASIL: O PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM SERGIPE – 2006 A 2008

CLOTILDES FARIAS DE SOUSA E JAILTON SANTOS MORAES

8

Alialfa-Brasil; Maria Virginia Rosa e Ivonete Rosa dos Santos lembram da ajuda que receberam do facilitador^{XXV}.

Quando eu era menina muitas pessoas daqui queriam estudar e não conseguiam por motivo de cansaço da labuta diária, por isso crescemos sem saber ler. Tinha pessoas que não suportaram ficar duas ou três horas à noite em uma sala de leitura e desistiram. Era muito sacrificante, ainda mais se tivessem que fazer tarefas escolares durante o dia. Mas, com o Alialfa-Brasil isso se tornou possível, porque o facilitador tinha interesse em ver os alunos lendo e escrevendo e, a sala de leitura ficava no próprio povoado onde os alunos moravam^{XXVI}.

A experiência de ensino desenvolvida nas salas de leitura para jovens e adultos pautada em uma abordagem pedagógica tradicional apresentou também a flexibilidade de uma proposta cuja finalidade maior ultrapassava os objetivos escolares porque se voltava para civilização da população pelo cultivo da Bíblia, da pregação da “Palavra de Deus”. Essa conotação religiosa pode ser percebida nos requisitos mais simplesmente considerados pelos facilitadores em sala de aula, a exemplo da leitura de salmos bíblicos.

5. Considerações finais

O Alialfa-Brasil foi a dimensão social e educativa assumida pela Missão Reviver da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Sergipe em sua trajetória histórica de evangelização mundial; quer dizer, uma ação missionária efetiva com resultados visíveis do ponto de vista da transformação das pessoas e da sociedade e também um projeto civilizador de natureza cristã.

Do ponto de vista administrativo, o Alialfa-Brasil compunha-se de uma estrutura similar à hierarquia interna daquela Igreja, com os principais postos diretivos ocupados pelos fiéis mais dedicados à causa da civilização cristã, a mesma causa que justificava o desenvolvimento do Projeto. O lugar ocupado no seio da comunidade religiosa determinava as funções de todos os envolvidos com a Missão Reviver e com a sua proposta educacional, até mesmo do Diretor Executivo da Igreja no Estado que era também o Coordenador Geral do Alialfa-Brasil em Sergipe, assim como dos líderes religiosos locais que eram os coordenadores distritais. Os professores-facilitadores também foram eleitos dentre os mais cultos e expressivos fiéis e estavam tão comprometidos com a difusão da Palavra de Deus quanto com a alfabetização, pois não havia outro propósito em torno da abertura das salas de leitura porque essa era a razão de todos os investimentos.

Na cultura religiosa o Alialfa-Brasil encontrou terreno fértil para proliferar território nacional adentro sua proposta pedagógica de educação de jovens e adultos, pelas necessidades verificadas de ampliação da leitura, escrita e do cálculo, para formação de mais cristãos civilizados. Por outro lado, foi no contexto do analfabetismo instalado nas regiões distantes dos grandes centros urbanos do País que aquele Projeto vingou porque lá estava o motivo da incorporação de uma proposta educacional de jovens e adultos levada a efeito por um organismo internacional como a Missão Reviver que passou a ocupar os espaços deixados pelo Estado em face das contradições da legislação nacional.

Como outros organismos estrangeiros, a Missão Reviver caracterizou-se como uma ação de auxílio internacional ao estado brasileiro no combate ao analfabetismo por atender as necessidades sociais de comunidades que não foram alcançadas pelas políticas públicas educacionais locais. Nesse sentido não se distanciou dos objetivos de outras campanhas

ACÇÃO LATINO-AMERICANA DE INFORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO-BRASIL: O PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EM SERGIPE – 2006 A 2008

CLOTILDES FARIAS DE SOUSA E JAILTON SANTOS MORAES

9

nacionais realizadas, embora tenha resultados e importância distintos no rol dos movimentos históricos voltados para escolarização da população que secundaram e superaram as ações governamentais e os seus limites.

O fim do Alifalfa-Brasil em Sergipe não representa a descontinuidade da Missão Reviver no Brasil porque outros vieses foram assumidos nos diferentes Estados. É preciso investigar os contornos assumidos pelo Projeto em Alagoas e Paraíba, por exemplo, para uma conclusão mais precisa acerca dos rumos que tomou esse movimento educacional, inclusive do ponto de vista da repercussão no seio da Instituição que o acolheu.

^IMestre em Educação pela Universidade Federal de Sergipe/UFS.

^{II} Especialista em Gestão de Políticas Públicas com Foco em Gênero e Raça pela Universidade Federal de Sergipe/UFS.

^{III}NASCIMENTO, E. F. V. **Origens da educação protestante em Sergipe-1884-1913**. São Cristóvão. Dissertação (Mestrado em Educação). Núcleo de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Sergipe, 2000.

^{IV} BURKE, P. **O que é história cultural?** Tradução de Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, 238 p.

^V MORAES, J. S. **Alifalfa-Brasil**. São Cristóvão. TCC (Especialização em Gestão de Políticas Públicas com Foco em Gênero e Raça). Cesad. Universidade Federal de Sergipe, 2013.

^{VI}AZEVEDO, D. M. de. **Práticas de leitura em religião: a articulação entre o consumo da palavra e a produção de sujeitos leitores assembleianos**. Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2008.

^{VII}GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

^{VIII} MISSÃO REVIVER. *O que é a Missão Reviver*. Blog [online], 10 de maio de 2010. Disponível em <<http://missaoreviversergipe.blogspot.com.br/2010/05/o-que-e-missao-reviver.html>>. Acesso em: 3 de agosto de 2014.

^{IX} MOURA, L. C. B. Igreja Pentecostal Assembleia de Deus: uma apreciação de sua espacialidade no Brasil. **Revista Espaço e Cultura**, UERJ, RJ, n. 27, p. 35-44, jul.-dez. de 2010.

^X ENTREVISTA Pastor Virgínio José de Carvalho Neto. *Mensagem da Paz*. Aracaju, N.1538, julho de 2013. Disponível em <http://www.cpadnews.com.br/mensagem-da-paz/16283/entrevista-pastor-virginio-jose-de-carvalho-neto.html>. Acesso em: 3 de agosto de 2014.

^{XI} MACIEL, F. M. S. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 05 de jul. de 2013.

^{XII} SANTOS, E. P. dos. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 24 de jun. de 2013a.

^{XIII} ELIAS, Norbert. **O processo civilizador: formação do Estado e civilização**. v. 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

^{XIV} PAIVA, J. **Educação de jovens e adultos: direito, concepções e sentidos**. Rio de Janeiro, 2005.

^{XV} MACIEL, F. M. S. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 05 de jul. de 2013.

^{XVI} LOPES, D. V. **A organização eclesial da Assembleia de Deus Canoas/RS**. Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008.

^{XVII} SANTOS, E. P. dos. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 24 de jun. de 2013a.

^{XVIII} SILVA, M. R. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 27 de jun. de 2013b.

^{XIX} SILVA, R. S. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 27 de jun. de 2013c.

^{XX} FRAGO, A. V. **Alfabetização na sociedade e na história: vozes, palavras e textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

^{XXI} PAIVA, J. **Educação de jovens e adultos: direito, concepções e sentidos**. Rio de Janeiro, 2005.

^{XXII} BRASIL, **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional: 9394/96**. Rio de Janeiro: Ed. Esplanada, 1998b.

^{XXIII} BRASIL. **Emenda Constitucional n. 14, de 12 de setembro de 1996**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ecn1496.pdf>>. Acesso em 5 de junho de 2014.

^{XXIV} VIEIRA, Edivan Rodrigues. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 13 de ago. de 2013.

^{XXV} ROSA, M. V. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 05 de set. de 2013.

^{XXVI} SANTOS, I. R. dos. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 05 de set. de 2013d.

**AÇÃO LATINO-AMERICANA DE INFORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO-BRASIL:
O PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA IGREJA ASSEMBLEIA
DE DEUS EM SERGIPE – 2006 A 2008**

CLOTILDES FARIAS DE SOUSA E JAILTON SANTOS MORAES

10

Referências bibliográficas:

- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional**: 9394/96. Rio de Janeiro: Ed. Esplanada, 1998.
- BRASIL. **Emenda Constitucional n. 14, de 12 de setembro de 1996**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ecn1496.pdf>>. Acesso em 5 de junho de 2014.
- BURKE, P. **O que é história cultural?** Tradução de Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005, 238 p.
- ELIAS, N. **O processo civilizador**: formação do Estado e civilização. v. 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- FERRARI, S. C.. AMARAL, S. **O aluno de EJA**: jovem ou adolescente? Disponível em: <http://www.cereja.org.br/pdf/revista_v/revista_shirleycostaferra.pdf>. Acesso em 5 de setembro de 2013.
- FRAGO, A. V. **Alfabetização na sociedade e na história**: vozes, palavras e textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.
- GONSALVES, J. Lições Bíblicas. Elias e Eliseu: um ministério de poder para toda a igreja. **Publicação trimestral da Casa Publicadora das Assembleias de Deus**, 1º trimestre de 2013, 96 p.
- LOPES, D. V. **A organização eclesiástica da Assembleia de Deus Canoas/RS**. Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais). Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008.
- MOURA, L. C. B. Igreja Pentecostal Assembleia de Deus: uma apreciação de sua espacialidade no Brasil. **Revista Espaço e Cultura**, UERJ, RJ, n. 27, p. 35-44, jul.-dez. de 2010.
- NASCIMENTO, E. F. V. **Origens da educação protestante em Sergipe -1884-1913**. São Cristóvão. Dissertação (Mestrado em Educação). Núcleo de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Sergipe, 2000.
- PAIVA, J. **Educação de jovens e adultos**: direito, concepções e sentidos. Rio de Janeiro, 2005.
- PESSOA, S. A. Existe um problema de desigualdade regional no Brasil? **Anais do XXIX Encontro Nacional de Economia – ANPEC**. Salvador/BA, 2001.

Fontes

- ALIALFA-BRASIL. Educação e Conscientização para o Futuro. Aracaju. EJA – **Educação para jovens e adultos**. Livro do aluno. Nível 03, Construindo palavras, frases e textos. Produção e adaptação: Prof. Samuel Silva da Cruz, [19-].
- ALIALFA-BRASIL. Educação e Conscientização para o Futuro. **EJA – Educação para jovens e adultos**. Níveis 01 e 02 - Língua Portuguesa. Nível 01 Matemática. Livro de recurso visual. Produção e adaptação: Prof. Samuel Silva da Cruz. Aracaju: [19-].
- ALIALFA-BRASIL. Educação e Conscientização para o Futuro. **EJA – Educação para jovens e adultos**. Níveis 02 e 03- Língua Portuguesa; e nível 02 Matemática. Livro de recurso visual. Produção e adaptação: Prof. Samuel Silva da Cruz. Aracaju: [19-].

**AÇÃO LATINO-AMERICANA DE INFORMAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO-BRASIL:
O PROJETO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA IGREJA ASSEMBLEIA
DE DEUS EM SERGIPE – 2006 A 2008**

CLOTILDES FARIAS DE SOUSA E JAILTON SANTOS MORAES

11

ALIALFA-BRASIL. Educação e Conscientização para o Futuro. Livro do Aluno. **EJA – Educação para jovens e adultos**. Nível 01. Aprendendo as Vogais. Produção e adaptação: Prof. Samuel Silva da Cruz. Aracaju: [19-].

ALIALFA-BRASIL. Educação e Conscientização para o Futuro. **Livro do Aluno**. Aracaju. EJA – Educação para jovens e adultos. Nível 01. **Aprendendo as consoantes**. Produção e adaptação: Prof. Samuel Silva da Cruz, [19-].

ALIALFA-BRASIL. Educação para jovens e adultos. Nível 01. **Aprendendo os números**. Produção e adaptação: Prof. Samuel Silva da Cruz, [19-].

ALIALFA-BRASIL. Educação para jovens e adultos. Nível 02. **As Quatro operações**. Produção e adaptação: Prof. Samuel Silva da Cruz, [19-].

ALIALFA-BRASIL. Facilitador e Aluno. Aracaju. Nível integrado última etapa: **Língua Portuguesa, Matemática e Estudos Sociais**. Produção e adaptação: Prof. Samuel Silva da Cruz, [19-].

ALIALFA-BRASIL. **A Aventura do Conhecimento**. Produção de Esdras Nascimento e Virgínio de Carvalho Neto. Aracaju, 2008. DVD, [19-].

MACIEL, F. M. S. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 05 de jul. de 2013.

ROCHA, M. P. S. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 30 de ago. de 2013.

ROSA, M. V. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 05 de set. de 2013.

SANTOS, C. da P. S. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 05 de set. de 2013.

SANTOS, E. dos. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 05 de set. de 2013.

SANTOS, E. P. dos. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 24 de jun. de 2013a.

SANTOS, I. R. dos. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 05 de set. de 2013d.

SILVA, M. R. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 27 de jun. de 2013b.

SILVA, R. S. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 27 de jun. de 2013c.

VIEIRA, E. R. Entrevista concedida a Jailton Santos Moraes. Aracaju, 13 de ago. de 2013.